

Comissão debate poluição sonora em Belo Horizonte

Assunto:

POLUIÇÃO SONORA



Comissão debate poluição sonora em Belo Horizonte

A Comissão de Meio Ambiente e Política

Urbana da Câmara Municipal de Belo Horizonte realizou, no dia 23 de abril, uma audiência pública para debater as possibilidades de atuação conjunta no combate e fiscalização da poluição sonora na capital mineira. A reunião, solicitada pelos vereadores Leonardo Mattos (PV) e Neusinha Santos (PT), ocorreu às 13h30, no Plenário Camil Caram.

Poder Público e autoridades estiveram presentes para debater os transtornos causados pelo excesso de barulho, principalmente nos arredores de bares e restaurantes, considerados os estabelecimentos que mais atraem pessoas e veículos para seu entorno.

Belo Horizonte é uma cidade que atualmente atrai novos investimentos nas áreas de lazer e entretenimento, fator que contribui com consideravelmente para o aumento da poluição sonora.

Elaine Matozinhos (PTB) afirmou que os problemas de saúde e sociais provocados pelo som alto são devastadores. A vereadora defendeu a educação como um dos princípios básicos para a prevenção ao excesso de barulho. A parlamentar não descartou a ação policial caso seja necessária. ?Quem já sofreu com insônia sabe do que estou falando. Muitos crimes também são cometidos por causa da perturbação da ordem. Esperamos soluções da nova administração da prefeitura?, explicou.

A opinião foi compartilhada pelo colega Alexandre Gomes (PSB). ?Todos gostam de fazer festa de vez em quando. Porém há hora e local para tudo. O incômodo gerado pelos excessos atrapalham toda a vizinhança e são catastróficos. Esse abuso precisa ser combatido informalmente e legalmente?, falou o vereador.

O vereador Leonardo Mattos (PV) disse ser favorável ao controle legal de emissão de níveis sonoros seguros para a

população de Belo Horizonte. ?É necessária, sim, uma ação conjunta da Casa, Poder Público Executivo e demais setores sociais para que a capital mineira possua excelência na qualidade de vida de seus municípios, e para que ninguém seja prejudicado com a atividade de estabelecimentos ilegais?, falou.

Compromisso

O secretário-adjunto de Meio Ambiente, Ronaldo Vasconcellos, disse que tudo o que a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte puder fazer para solucionar a questão será cumprido. O secretário também confirmou que a PBH abriu concurso para o preenchimento imediato de 25 vagas para a Secretaria de Meio Ambiente. ?Prometemos um combate efetivo aos estabelecimentos ilegais e cerco fechado aos agentes poluidores. Acreditamos na transformação da Secretaria Adjunta de Meio Ambiente em uma secretaria titular, para que, dessa forma, possa mostrar um bom trabalho, melhor ainda do que já está sendo realizado?, disse.

Compareceram ainda à sessão: os vereadores Neusinha Santos (PT), Leonardo Mattos (PV), Léo Burguês de Castro (PSDB), Cabo Júlio (PMDB) e João Bosco Rodrigues ?João Locadora? (PT) e Soraia Rodrigues, representante do secretário municipal de Políticas Urbanas, Murilo Valadares.

Informações na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/3555-1216).

Data publicação:

Quarta-Feira, 22 Abril, 2009 - 21:00
